



Propriedade: Fábrica da Igreja Paroquial de Forjães
Redacção e Administração: Centro Paroquial
Expediente: por uma Equipa Juvenil Telef. 87153

Director e Editor: Justino Moreira da Silva
4740 Forjães - Esposende — Portugal

Os Presépios de hoje



Cristo está vivo na pessoa de cada homem. Hoje nascem cristãos, crianças inocentes, vítimas do ódio, da desunião, sofrendo consequências desastrosas provocadas pela injustiça, a falta de amor. Em bairros de lata ou em campos de refugiados, vão nascendo crianças, vai-se vivendo o Natal de Belém. Filhos de drogados ou de alcoólicos, filhos da prostituição ou do crime, nascem sem amor, sem carinho, sem condições de viver dignas e humanas.

Continuam a repetir-se as circunstâncias do Presépio de Belém. Não há lugar para os mais pobres, para os marginalizados, para os velhinhos ou presos. E neste Natal de 1985 haverá muita gente só e abandonada, sem um carinho e um sorriso, muita mesa sem alimento, preso e doente sem uma visita, muita família sem paz e sem amor. Precisamos de celebrar Natal com todos os homens. Todos têm direito ao pão, à alegria, à paz, ao amor, à vida.

in «Mensageiro», Dário Pedroso

Escola Preparatória

A festa de Natal está a ser preparada com o maior interesse pelos alunos, professores e direcção da Escola. Dois dias de festa demonstrarão a realidade do alto nível cultural e dinamismo que está a passar pela Escola Preparatória de Forjães.

Do programa destacamos: inauguração e apresentação do Presépio, bênção das instalações, convívio, música, teatro, exposições de trabalhos e muitos outros números recreativos.

A Escola conta com a presença dos alunos e população desta área.



Aos paroquianos presentes ou ausentes, amigos e leitores de «Voz de Forjães», Boas Festas de Natal e um Bom Ano de 1986.

Oração a Deus Menino

*Mais um Natal, Senhor, nos vem lembrar
Vossa Palavra cheia de Verdade.
Mas os homens só pensam na maldade,
Nas guerras, terrorismos e matar.*

*Senhor, nós não podemos aguentar
Esta vida sem Luz da Divindade,
E sem o Vosso lema — Caridade,
Para a fome e a guerra afugentar.*

*Ó Jesus, vem mostrar à humanidade,
Que a vida deve ser Fraternidade
Sempre envolta em amor e compreensão.*

*Nós queremos a paz e não a guerra,
Que tanto nos aflige e nos aterra.
Ajuda o Mundo todo a ser cristão.*

Maria Irene Faria do Valle

Secretário de Estado da Juventude

O Eng.º António Fernando Couto dos Santos faz parte do 10.º Governo Constitucional, sendo-lhe entregue uma das pastas a exigir maior atenção do Primeiro Ministro Cavaco Silva — a Juventude.

O novo Secretário de Estado da Juventude conta 36 anos de idade. É natural de Forjães.

A sua escolha para o Governo não podia ser mais acertada, neste período de dificuldades e crise de valores morais é salutar o seu exemplo de luta, sacrifício e consagração a um ideal.

Aos 6 anos de idade, órfão de pai, era o mais velho de 4 irmãos. Conheceu muitas dificuldades. Embora admirado pelos seus professores e companheiros, na Escola Primária, não lhe foi possível continuar os estudos: tinha que ajudar a mãe a angariar alguns meios para a família. Aos 20 nos de idade, quando exercia a profissão de cerâmico, foi prestar serviço militar na Marinha, em Lisboa. Aqui confidenciava aos amigos o motivo da sua maior alegria «restava-lhe algum tempo para estudar». Cumprido o serviço militar, conseguiu um emprego em Lisboa, continuando os seus estudos como trabalhador-estudante. As suas qualidades de aplicação, inteligência e força de vontade tiveram como prémio as mais elevadas classificações nos cursos de Engenharia Química e Gestão de Empresas.

Com a sua família constituída e bem colocado na vida só um dever de patriotismo justifica aceitar ser governo na presente conjuntura de crise sócio-política.

Ao ilustre filho desta terra de Forjães, votos de felicidades e os melhores êxitos na difícil missão confiada.

Receberam o Baptismo

OUTUBRO

— Maria da Conceição da Silva Novo, filha de Herculano Sampaio Novo e de Maria da Conceição Carvalho da Silva, lugar de Monte Branco.

— Helder Filipe da Silva Moura, filha de José Luís Dias Moura e de Teresa Fernandes da Silva Moura, lugar do Cerqueiral.

— Tiago André Moura Ribeiro, filho de António Alberto Dias Queirós Ribeiro e de Ana Maria Dias Moura.

Casaram

«... Seguir o caminho da vocação matrimonial significa aprender cada dia o amor sponsal: o amor que abranja alma e corpo «o amor que é paciente, benigno ... que não procura o próprio interesse ...».

NOVEMBRO

Dia 2 — Carlos Alberto da Costa Ribeiro e Maria de Fátima Rolo Almeida, ambos desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: António Pires da Cunha e Maria Fernanda Carvalho de Almeida.

Dia 9 — Manuel Simões, de Monserrate, Viana do Castelo, e Maria Olímpia de Jesus Martins, desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: Frederico Simões e Maria de Fátima Torres Lima da Silva.

Dia 9 — António Arlindo Oliveira Macedo, de Fragoço e

Maria Cândida Ribeiro Correia, desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: Cirilo de Carvalho Ribeiro e Rosa da Silva Baptista.

Pediram documentos

Carlos Alberto Dias Ribeiro, França; Dr. João Fernando Faria de Almeida, Pamplona, Espanha; Fernando Jorge do Casal Almeida, Vila Chã; José Avelino de Sá Arantes Moreira, Carapeços, Barcelos; Avelino Ribeiro da Costa, Tragosa; Jorge Lima de Carvalho, Apúlia; António de Sá Araújo Cerqueira, Arcos de Valdevez.

Faleceram

«O Homem nasceu para a Eternidade. Tem — temos todos! — de atravessar a porta da morte ... Para nos ajudar neste salto para o Além está o Viático e a Santa Unção.»

OUTUBRO

Dia 3 — Ana Gonçalves Ferreros, 78 anos de idade, viúva de Manuel Martins da Costa, lugar de Madorra.

Faleceu em Fragoço, vindo a sepultar em Forjães.

Dia 13 — Albino Neiva de Sá.

Faleceu em França.

NOVEMBRO

Dia 18 — Adelaide Ribeiro de Sá, 88 anos de idade, viúva, lugar da Pedreira.

Foi sepultada em Aldreu, Barcelos.

Falta de Profetas

O mundo de hoje anda carecido de profetas. De pessoas que sejam, junto dele, a boca de Deus. Que transmitam a vontade de Deus.

Há uma campanha, ora declarada ora surda, contra os valores do espírito. Há uma tendência para horizontalizar a vida, para materializar tudo, para tirar ao homem a sua dimensão transcendental.

Valores há que cada vez parecem mais ausentes da sociedade. Indico alguns deles: a verdade, a justiça, o altruísmo, o espírito de serviço, a dedicação às causas nobres. Contam mais os interesses pessoais, as conveniências, as vantagens materiais. E subordina-se tudo a isto.

Mesmo pessoas que escolheram uma vocação de serviço, na prática apenas se servem, descarada ou camufladamente. E pretendem meter a ridículo os que procuram manter-se fiéis aos seus compromissos, servindo até ao fim.

São necessários profetas. Pessoas que tenham a coragem de dizer que algo vai mal, que não é lícito, que é urgente rever posições e ati-

tudes, que há reformas que em vez de renovar, aceleram a morte.

Mas não é fácil ser profeta. Tem de denunciar. Tem de corrigir. Tem de admoestar. Tem de lutar contra a corrente. Tem de dizer coisas que não agradam. Tem de se dirigir a um povo de rebeldes. De imobilistas. De comodistas. De interesseiros.

E como a denúncia lhes não agrada, reagem. Chamam-lhe tolo. Criam-lhe dificuldades. Fazem-lhe boicotes. Promovem-lhe campanhas de difamação. Acusam-no de exagerado e de extremista. Marginalizam-no. Tiram-lhe os meios de acção. Desligam-lhe o altifalante.

Porque assim é, há quem se assuste. Quem se acobarde. Quem se encolha. Quem tenha medo de falar no lugar próprio e no momento oportuno.

Quem quiser ser herói também hoje possui um ambiente que o exige. E é necessário que surja quem tenha a coragem de dizer que o rei vai nu. Que é preciso mudar de rumo. Que assim não está bem. Ainda quem sofra com isso.

S. A.

ANUARITE a Virgem Negra

Na última visita ao Zaire, o Santo Padre beatificou Clementina Anuarite, religiosa zairense da Congregação local da Sagrada Família, assassinada pelos rebeldes «simbas» em Dezembro de 1964.

O martírio desta jovem, de 25 anos, é a expressão dolorosa de um continente que desperta para um tempo novo onde Cristo tem o momento da sua Encarnação, cor de ébano. João Paulo II desenvolveu esta ideia da seguinte forma: «Da mesma forma que Cristo se tornou judeu e romano e, há mil anos, polaco

e eslavo, assim hoje Ele se tornou africano; Ele quer agora nascer a todo o custo em cada uma das tribos de África, encarnar-se e assumir o rosto do homem negro».

Anuarite, a quem chamam a «açucena da floresta» e a «Maria Goretti negra» é a primeira santa africana dos tempos modernos e mostra como a Igreja reparte a vida por um povo que deseja, ansiosamente, encontrar caminhos de libertação.

«O Sol»

EUCARISTIA

«A participação na Eucaristia deve desencadear na Igreja e nos cristãos um dinamismo de transformação do mundo, sobretudo das condições infra-humanas em que vivem muitos homens. Sacramento do Amor, a Eu-

caristia deve introduzir nas estruturas do mundo através da fidelidade dos cristãos, a força revolucionária da caridade».

«É preciso descobrir e encontrar pistas para sair das loucuras do nosso tempo».

«Pelo Amor de Deus, pelo Amor do Santíssimo Sacramento, pelo Amor da querida Mãe eu peço: ajudem-me a não deixar que dividam a Igreja de Jesus Cristo.» — apelo de D. Hélder.

«Os sapatos apertados são o maior bem deste mundo ... fazem-nos esquecer todas as nossas outras preocupações.»

O destino de uma criança é sempre fruto do trabalho da mãe.

Napoleão Bonaparte

As nossas contas

«Quando chega a «Voz de Forjães» há uma paragem obrigatória para ler e tornar a ler e, só depois, retomar as actividades!»

(Um leitor do Brasil)

Com 2.000\$00

O Sr. António Cândido Torres da Costa.

Com 1.500\$00

O Sr. Albino Jaques e esposa, da Argentina, em viagem pela Europa.

Com 1 000\$00

Os Srs. Germecindo da Cruz Rodrigues, 1.º Cabo R. D. Venâncio Ferreira Ribeiro, Alberto do Casal Ribeiro, Adelino Fernandes Neiva, D. Fátima Mairós, António Miranda Ribeiro Torres e Olímpio Ribeiro Dias.

Com 600\$00

Os Srs. Domingos da Silva Lima, D. Maria Ester Gomes de Sá e Armando Pereira Rolo.

Com 500\$00

Os Srs. Manuel António Martins Jaques, José Faria Sampaio, D. Maria da Costa Roque, Manuel Torres de Faria, anónimo, José Joaquim de Sá Araújo e Fernando Faria de Queirós.

Com 400\$00

Os Srs. Albino Rodrigues da Silva e António Portela.

Com 300\$00

Os Srs. António Lima Torres, Augusto do Souto Pereira, D. Maria da Conceição Meira de Sousa, Antero Fernandes Gomes e Albino Rolo Ribeiro.

Com 250\$00

Os Srs. Manuel Alves da Cunha, D. Maria Salette Torres Dias, D. Olívia Torres Dias, José António Meira de Castro e Augusto Fernandes Dias.

Com 200\$00

Os Srs. Eduardo Ribeiro do Vale, Joaquim Alberto Rodrigues de Almeida Dias, Marfílio da Silva e Sá, Américo Gomes Dias, Isidro de Azevedo Abreu, Horácio Violante de Sá, D. Maria José da Silva Ribeiro, Manuel Ferreira da Silva e Manuel Martins dos Santos.

Com 150 e 140\$00

Manuel Joaquim Ribeiro da Silva, António Sampaio Rodrigues Dias e Manuel de Sá Domingues.

Com 100\$00

Os Srs. Álvaro Torres Jaques, D. Felismina Neiva da Costa, D. Maria Jaques, D. Laura Fernandes Dias, Alexandre Pereira da Silva e José Rodrigues da Cruz.

Bem hajam, se houver faltas chamem a atenção, por favor.

Paco Bandeira

«Deus continua a atormentar-me»

É um dos artistas que mais tem vendido, sobretudo entre os emigrantes. Hoje vive em Sintra, perto do mar, tem cavalos, campos de ténis, vivenda com todo o luxo onde faz as suas próprias gravações e cujo equipamento (só) vale uns 10 mil contos.

É esse mesmo: Paco Bandeira.

Assistência aos Emigrantes

A Secretaria de Estado da Emigração, Delegação de Braga, vai montar a «Operação Fronteira» de Natal, na fronteira de Valença do Minho, prestando toda a assistência que for necessária a todos os emigrantes através de funcionários e meios colocados junto à Alfândega de Valença, a partir do dia 10 do corrente mês até ao dia 15 de Janeiro de 1986.

Com tudo isso reconheceu que não conseguiu ainda resposta para todas as dúvidas. No fundo, no fundo, continua à procura. Em entrevista à «Mais» (n.º 164, 31 de Maio de 1985) confessava:

— «A realidade é que sou um indivíduo tímido, inseguro. Percebi que NÃO É O DINHEIRO QUE DÁ SEGURANÇA. Há outras coisas mais importantes, e são essas que continuam diariamente a atormentar-me: Deus, por exemplo. Penso nisso muitas vezes. Acredito Nele, mas... Já pensaste na imagem que a Igreja nos dá de Deus? Que é todo poderoso, bondoso, mas que pune violentamente aqueles que se opõem às suas leis... No entanto, fomos feitos à sua imagem e semelhança, e não devemos fazer mal aos outros».

(«Voz Portucalense», 13, Junho, 85)

O Comboio da Eternidade

«É curioso observar o público numa grande estação de caminho de ferro. Que agitação, que nervosismo! Ao chegar o comboio, todos se precipitam para dentro com as malas e embrulhos, aos empurrões. A todos os preocupa um só pensamento: Não perder o comboio! O chefe dá o sinal, a lo-

comotiva apita, e o comboio, abarrotado de gente, põe-se em marcha. Precisamente naquele momento chega um passageiro atrasado, com o cabelo desgrenhado, a fronte coberta de suor, o peito ofegante, quase sufocado... E com voz rouca olhando para o comboio que já partiu, exclama cheio de tristeza: «cheguei tarde!» ...

Ao pensarmos na vida eterna, lembremo-nos com frequência que também chegará o momento em que o comboio partirá para o céu. Cuidado, não o percamos! Porque se o perdermos, já não há outro comboio... Chegamos tarde... para toda a eternidade». Monsenhor Thamer Thot, Bispo húngaro.

Ap. Or. (Nov)

Regresso

Em Londres, 3 Bispos de religião protestante-anglicana e 50 «pastores-anglicanos» estão a estudar a sua incorporação na Igreja Católica — escreveu o jornal «Daily Mail».

São muitas e destacadas as pessoas a quem se põe igual decisão.

Festa de Santa Marinha

Depois de hesitações, a denotar a crise em que vivemos, sempre apareceram alguns corajosos a tomar a iniciativa de organizar a festa da Padroeira de Forjães — Santa Marinha.

Todos sentem a necessidade de evitar verbas exageradas e centrar a festividade nos Mistérios celebrados. Assim vale a pena continuar.

S. I. D. A. - uma praga e um aviso da Natureza

A TV e a Rádio, em sintonia com a «grande imprensa», têm sido alarmantes:

— «Em breve estaremos todos ameaçados pela SIDA», escrevia uma revista médica inglesa — (dessa Inglaterra onde o homossexualismo está «legalizado»!).

— Na América morre um homem por dia.

— Na Europa mais de 500 casos se conhecem ...

— Em Portugal ... o «Síndrome de Deficiência Imunológica Adquirida» vai assustando e teme-se o seu alastramento!

Nos melos «artísticos» onde, pelos vistos, tudo é inovação, libertinagem e abuso sexual... «reina agora o medo!» — escreve uma revista alemã. Criou-se uma «indústria do medo»!

Na América os actores e atrizes já se fazem repre-

sentar por um «sósia» nas cenas de beijos excitantes ...

«A melhor protecção contra a SIDA é a fidelidade!» — diz um director do Ministério da Saúde Alemão. E outros estudiosos do caso vão mais longe: «É preferível mil vezes a abstinência de actos sexuais!».

... E, porque o problema é mesmo sério «já chamam a esta doença a praga de Deus enviada para transformar um infimo vírus no apóstolo que converteu multidões... Até os incrédulos estão tremendo».

... Afinal Deus — o Criador — tem toda a razão quando prescreve no Decálogo: «Guarda castidade!!!».

É uma Lei Natural e Divina!

E, quantas vezes a Natureza se vingou dos abusadores.

F. de Cardielos



DESPORTO

Depois de alguma incerteza no início da época 85/86, no decorrer da taça, o Forjães entrou no campeonato com magníficas exibições de um futebol prático a denotar a boa forma em todos os sectores. Neste momento, o Forjães comanda a tabela classificativa em igualdade de pontos com o Lanheses.

Os resultados são a expressão do trabalho e aplicação do técnico e atletas:

Forjães, 2 — Vila Franca, 1
 Lanhas, 1 — Forjães, 0
 Mula, 0 — Forjães, 1
 Forjães, 4 — Alvarães, 2
 Lanheses, 0 — Forjães, 0
 Forjães, 2 — Cerveira, 1
 Castelense, 0 — Forjães, 0
 Forjães, 4 — Corelhã, 1

As obras no terreno adquirido estão a dar os primeiros passos.

O belo projecto será uma realidade, graças ao dinamismo da direcção, colaboração da massa associativa e ao subsídio conseguido.

Avenida Padre Joaquim Lima

A pavimentação da nova Avenida Padre Joaquim Lima está quase concluída, vindo a contribuir para maior embelezamento do complexo paroquial.

O seu arranjo será um convite à velocidade e mais intensa circulação. Para este facto chamamos a atenção dos responsáveis para a conveniência da colocação de placas de sentido único e limitação de velocidade. Junto à Igreja e Centro Paroquial há os perigos que todos conhecemos. O menos trânsito possível é sempre benéfico para os actos de culto, catequese, realização de retiros e dias de reflexão, além de possibilitar o estacionamento.

O principal motivo invocado para a sua abertura foi a procissão de Santa Marinha podendo, no entanto, servir o público.

Momento Político

No dia 6 de Outubro, realizaram-se as Eleições Legislativas que, em Forjães, ofereceu os seguintes resultados:

PSD — 587; PRD — 262; CDS — 156; PS — 153; APU — 136. Todos os restantes partidos obtiveram alguns votos. Aqui há democracia!

Para o dia 15 de Dezembro, em Forjães, são 4 concorrentes na corrida para a Assembleia de Freguesia (Junta), além dos votos para a Câmara e Assembleia Municipal de Esposende. Aos vencedores parabéns e bom trabalho.

A primeira volta para as Eleições à Presidência da República realiza-se em 26 de Janeiro de 1986. A segunda volta, se houver necessidade, é em 16 de Fevereiro, começando a campanha eleitoral em 11 de Janeiro.

A primeira Árvore de NATAL

Deve ter sido em 1605 que em Estrasburgo se montou a primeira árvore de Natal. Segundo a tradição, foi decorada com maçãs, guloseimas e estrelinhas douradas.

Mas qual foi, afinal, a ideia de uma árvore de Natal? O verde já significava Vida e Felicidade.

Os Romanos festejavam o Ano Novo. Tinham o costume de usar ramos de loureiro e de oliveira, aos quais dirigiam os seus pedidos e agradecimentos, que serviriam para a plenitude do ano que iria entrar. Conta-se, ainda, que na época em que nasceu Jesus as árvores floriram e se carregaram de frutos. Por esse motivo, as pessoas começaram a decorar as árvores com maçãs, peras, laranjas e usavam, ainda, os ramos de abruheiro. Era do brilho desta frutescência que dependia a felicidade do Novo Ano.

Dai envolveu-se o costume de criar objectos com cor verde, usando material brilhante — mas, como vêem, na verdade, com raízes muito antigas.

Síntese de Notícias

— O dia 1 de Novembro foi uma grandiosa manifestação de amizade para com aqueles que já partiram. De perto e de longe, os familiares vieram para junto dos restos mortais para rezar, reflectir e participar nas celebrações religiosas.

— Dentro do programa tradicional, os organismos da Acção Católica viveram, em pleno, o dia de Jesus Cristo Rei.

— O dia de S. Martinho não foi esquecido pelos nossos jovens que se reuniram em alegre convívio junto do adro paroquial.

— Alguns alunos da Escola Preparatória de Forjães contribuíram com 3.177\$50 para as Missões, verba conseguida por gestos voluntários de pequenas renúncias.

— No dia de Dezembro decorreu com fervor mariano a festividade da Imaculada Conceição, promovida pela Congregação Mariana.

— Está em preparação a solenidade do Natal com novenas, Presépio e outras manifestações tradicionais desta época.

— No distrito de Setúbal cerca de 14.000 trabalhadores de 120 empresas não recebem salários, anunciou a União dos Sindicatos de Setúbal.

— O Governo baixou 4% na taxa de juro dos depósitos a prazo, ficando o capital com rendimento de 20% com o desconto de 3%. A verificar-se o congelamento da desvalorização do escudo não representa prejuízo para as poupanças e será uma medida importante para o relançamento da economia com mais facilidade para os empréstimos bancários.

— Conforme nos informa o nosso amigo Luís Alves, da Argentina, a cidade de Buenos Aires tem de área 200 Km² e a Avenida mais comprida tem 23 Kms.

— A campanha de sensibilização e ajuda aos mais carecidos, desempregados e famílias com salários em atraso, para que não lhes falte a alegria e conforto nestes Natal, lançada pelo Sr. Padre Fernando Azevedo, teve todo o acolhimento dos seus paroquianos da Vila das Aves.

— Augusto Martins ofereceu a mobília dos quartos das novas instalações do Lar de Santo António. Um anónimo entregou-nos um cheque de 20 contos para a mesma instituição.

— O «ponto final», um dos mais significativos sinais de pontuação da nossa escrita, apareceu somente no século XV.